

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Bovilis Leptavoid H suspensão injetável para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose (2 ml) contém:

Substância ativa:

Leptospira interrogans inativada, serovar *hardjo* 204 $\geq 2 \times 10^9$ microorganismos

Adjuvante:

Alúmen, equivalente a alumínio 1,0 mg – 1,4 mg

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Tiomersal	0,17 mg – 0,23 mg
Formaldeído	
Cloreto de sódio	
Água para injetáveis	

Suspensão aquosa com precipitado que é ressuspenso após agitação.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para a imunização ativa de bovinos contra a *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo*, e *L. borgpetersenii*, serovar *hardjo*. Para melhorar a fertilidade dos animais, quando é diagnosticada infertilidade causada por *Leptospira hardjo*.

Início da imunidade: 14 dias após a administração da dose inicial.

Duração da imunidade: 12 meses.

3.3 Contraindicações

Não existentes.

3.4 Advertências especiais

Vacinar apenas animais saudáveis.

Os animais vacinados podem testar positivo nos testes de diagnóstico e, conseqüentemente, não ser possível a exportação para alguns países.

É esperado que a vacinação proporcione uma rápida resolução dos problemas relativos à diminuição na produção de leite, quando os agentes causadores são a *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo* e a *L. borgpetersenii*, serovar *hardjo*. No entanto, podem ocorrer alguns abortos causados por estes organismos, durante vários meses após a vacinação inicial, pois o período de incubação para um aborto pode ser de até 12 semanas.

A sorologia da *Leptospira* é complexa. Amostras individuais de animais vacinados podem, ocasionalmente, ser negativas ou, pelo contrário, podem ser persistentemente positivas. Uma abordagem na vacinação de todo o efetivo, com atenção aos fatores de risco, leva a uma redução anual dos animais soropositivos. Esta redução na soroprevalência será, inicialmente, observada apenas nos animais mais jovens.

Atualmente, não existe forma de determinar se a vacinação deve ser suspensa e em que momento. Existe também o risco de reintrodução da *Leptospira* na exploração.

Em qualquer efetivo, pode existir um pequeno número de animais que não respondem totalmente à vacinação. O sucesso da vacinação depende do correto armazenamento e da administração adequada da vacina, além da capacidade de resposta do animal. Esta última pode ser influenciada por fatores como a constituição genética, infecção concomitante, idade, presença de anticorpos de origem materna, estado nutricional, tratamento concomitante e *stress*.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A vacina não deve ser administrada no período de duas semanas antes do parto, visto poder causar uma redução nas taxas de concepção. Tal pode ser devido ao *stress* do manejo e não a um efeito específico da vacina. Estes efeitos são passageiros, é pouco provável que sejam superiores a 10% e são menores, quando comparados com o potencial aumento global nas taxas de concepção demonstrado nos animais infetados com *Leptospira hardjo*. Contudo, estes devem ser considerados quando é planeada a inseminação artificial (I.A.).

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de autoinjeção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Os seres humanos podem infetar-se com *Leptospira*, mediante contacto direto com a urina infetada dos bovinos.

O efetivo vacinado é, durante um surto de *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo*, menos propenso de contrair a doença e de eliminar os organismos através da urina. No entanto, as pessoas responsáveis pelo manejo dos animais devem aplicar as regras gerais de higiene e manusear os excrementos com especial atenção.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Bovinos:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Reação no local de injeção ¹
--	---

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reação de hipersensibilidade ²
---	---

¹ Passageira.

² Uma vez que as culturas de leptospiras crescem num meio isento de proteínas, o risco de uma reação de hipersensibilidade induzida pelo soro das proteínas está eliminado.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e lactação. No entanto, deverá evitar-se a vacinação de fêmeas gestantes nas duas semanas que antecedem o parto, visto poder causar uma redução nas taxas de conceção. Tal pode ser devido ao *stress* do maneo e não ao efeito específico da vacina.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina, antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

3.9 Posologia e via de administração

Dose: 2 ml.

Administrar por via subcutânea, sob a pele que cobre a parede costal, logo atrás da espádua, ou sob a pele que cobre a parte lateral do pescoço, de acordo com o seguinte programa de vacinação:

Programa de vacinação:

A primovacinação consiste em duas doses com um intervalo de, pelo menos, 4 semanas, e, no máximo, 6 semanas entre elas. Idealmente, a vacinação deve estar completa na primavera, antes da principal época de transmissão da *Leptospira hardjo*.

Vacinação de reforço:

A revacinação com uma única dose deve ser administrada anualmente.

Se a primovacinação (primeira e segunda dose) for administrada depois da primavera, o primeiro reforço deve ser administrado na primavera seguinte e depois, anualmente.

Vacinação de bovinos jovens:

Se os vitelos são inoculados antes dos 5 meses de idade, deve ser administrada outra primovacinação nessa idade, uma vez que, caso contrário, os anticorpos de origem materna podem interferir com a resposta imunitária.

Os vitelos mais velhos que não sejam imediatamente expostos à infeção, podem ser vacinados em qualquer altura, mas aconselha-se uma vacinação completa antes da principal época de transmissão da *Leptospira*.

Para melhorar a fertilidade dos animais:

Para um benefício máximo, a primovacinação deve estar completa 12 meses após o diagnóstico de infertilidade causada por *Leptospira hardjo*.

As seringas e agulhas devem estar esterilizadas, antes da administração.

Administrar por via subcutânea numa área limpa e seca da pele, tomando precauções contra as contaminações.

O frasco deve ser bem agitado antes da administração.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Pode ocorrer um ligeiro aumento da temperatura transitório em alguns animais, após a inoculação subcutânea, quando é administrada uma sobredosagem de até duas vezes a dose recomendada.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Zero dias.

4. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QI02AB03.

A vacina induz a imunidade contra a *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo* 204.

A vacina induz também uma imunidade cruzada à *L. borgpetersenii*, serovar *hardjo*.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: Administrar imediatamente.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar no frigorífico (2 °C – 8 °C).

Proteger da luz.

Não congelar.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro tipo I (Farm. Eur.) de 20 ml (10 doses), fechado com tampa de borracha de clorobutilo e com um selo de alumínio.

Embalagem flexível (Farm. Eur.) de 50 ml (25 doses) de polietileno de baixa densidade, fechada com tampa de borracha de clorobutilo e com um selo de alumínio.

Frasco de tereftalato de polietileno (PET) de 20 ml (10 doses), 50 ml (25 doses) ou 100 ml (50 doses), fechado com tampa de borracha de clorobutilo/nitrilo e com um selo de alumínio.

Apresentações:

Caixa de cartão com 1 frasco de 20 ml (10 doses).

Caixa de cartão com 1 embalagem de polietileno de baixa densidade 50 ml (25 doses).

Caixa de cartão com 1 frasco PET de 20 ml (10 doses), de 50 ml (25 doses) ou de 100 ml (50 doses).

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health, Lda.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

578/97 DGV

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 15/07/1999.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CAIXA DE CARTÃO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Bovilis Leptavoid H suspensão injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada dose (2 ml) contém:

Leptospira interrogans inativada, serovar *hardjo* 204 $\geq 2 \times 10^9$ microorganismos

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 ml (10 doses)

50 ml (25 doses)

100 ml (50 doses)

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Administração subcutânea.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança: Zero dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico.

Proteger da luz.
Não congelar.

10. MENÇÃO "ANTES DE ADMINISTRAR, LER O FOLHETO INFORMATIVO"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.
Só pode ser administrado sob controlo do médico veterinário.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 578/97 DGV

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

RÓTULO (Frasco de 100 ml)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Bovilis Leptavoid H suspensão injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada dose (2 ml) contém:

Leptospira interrogans inativada, serovar *hardjo* 204 $\geq 2 \times 10^9$ microorganismos

100 ml (50 doses)

3. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança: Zero dias.

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico.

Proteger da luz.

Não congelar.

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health, Lda.

9. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO (Frasco de 20 ml e 50 ml)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Bovilis Leptavoid H

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Leptospira interrogans inativada, serovar *hardjo* 204 $\geq 2 \times 10^9$ microorganismos/dose

20 ml (10 doses)

50 ml (25 doses)

3. NÚMERO DO LOTE

Lot { número }

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Bovilis Leptavoid H suspensão injetável para bovinos

2. Composição

Cada dose (2 ml) contém:

Substância ativa:

Leptospira interrogans inativada, serovar *hardjo* 204 $\geq 2 \times 10^9$ microorganismos

Adjuvante:

Alúmen, equivalente a alumínio 1,0 mg – 1,4 mg

Excipientes:

Tiomersal 0,17 mg – 0,23 mg

Suspensão aquosa com precipitado que é ressuspenso após agitação.

3. Espécies-alvo

Bovinos.

4. Indicações de utilização

Para a imunização ativa de bovinos contra a *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo*, e *L. borgpetersenii*, serovar *hardjo*. Para melhorar a fertilidade dos animais, quando é diagnosticada infertilidade causada por *Leptospira hardjo*.

Início da imunidade: 14 dias após a administração da dose inicial.

Duração da imunidade: 12 meses.

5. Contraindicações

Não existentes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Vacinar apenas animais saudáveis.

Os animais vacinados podem testar positivo nos testes de diagnóstico e, conseqüentemente, não ser possível a exportação para alguns países.

É esperado que a vacinação proporcione uma rápida resolução dos problemas relativos à diminuição na produção de leite, quando os agentes causadores são a *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo*, e a *L. borgpetersenii*, serovar *hardjo*. No entanto, podem ocorrer alguns abortos causados por estes organismos, durante vários meses após a vacinação inicial, pois o período de incubação para um aborto pode ser de até 12 semanas.

A sorologia da *Leptospira* é complexa. Amostras individuais de animais vacinados podem, ocasionalmente, ser negativas ou, pelo contrário, podem ser persistentemente positivas. Uma abordagem na vacinação de todo o efetivo, com atenção aos fatores de risco, leva a uma redução anual dos animais soropositivos. Esta redução na soroprevalência será, inicialmente, observada apenas nos animais mais jovens.

Atualmente, não existe forma de determinar se a vacinação deve ser suspensa e em que momento. Existe também o risco de reintrodução da *Leptospira* na exploração.

Em qualquer efetivo, pode existir um pequeno número de animais que não respondem totalmente à vacinação. O sucesso da vacinação depende do correto armazenamento e da administração adequada da vacina, além da capacidade de resposta do animal. Esta última pode ser influenciada por fatores como a constituição genética, infeção concomitante, idade, presença de anticorpos de origem materna, estado nutricional, tratamento concomitante e *stress*.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A vacina não deve ser administrada no período de duas semanas antes do parto, visto poder causar uma redução nas taxas de concepção. Tal pode ser devido ao *stress* do manejo e não a um efeito específico da vacina. Estes efeitos são passageiros, é pouco provável que sejam superiores a 10% e são menores, quando comparados com o potencial aumento global nas taxas de concepção demonstrado nos animais infetados com *Leptospira hardjo*. Contudo, estes devem ser considerados quando é planeada a inseminação artificial (I.A.).

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de autoinjeção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Os seres humanos podem ser infetados com *Leptospira*, mediante contacto direto com a urina infetada dos bovinos.

O efetivo vacinado é, durante um surto de *Leptospira interrogans*, serovar *hardjo*, menos propenso de contrair a doença e de eliminar os organismos através da urina. No entanto, as pessoas responsáveis pelo manejo dos animais devem aplicar as regras gerais de higiene e manusear os excrementos com especial atenção.

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e lactação. No entanto, deverá evitar-se a vacinação de fêmeas gestantes nas duas semanas que antecedem o parto, visto poder causar uma redução nas taxas de concepção. Tal pode ser devido ao *stress* do manejo e não ao efeito específico da vacina.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina, antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

Sobredosagem:

Pode ocorrer um ligeiro aumento da temperatura transitório em alguns animais, após a inoculação subcutânea, quando é administrada uma sobredosagem de até duas vezes a dose recomendada.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Bovinos:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Reação no local de injeção ¹
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reação de hipersensibilidade ²

¹ Passageira.

² Uma vez que as culturas de leptospiros crescem num meio isento de proteínas, o risco de uma reação de hipersensibilidade induzida pelo soro das proteínas está eliminado.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Dose: 2 ml.

Administrar por via subcutânea, sob a pele que cobre a parede costal, logo atrás da espádua, ou sob a pele que cobre a parte lateral do pescoço, de acordo com o seguinte programa de vacinação:

Programa de vacinação:

A primovacinação consiste em duas doses com um intervalo de, pelo menos, 4 semanas e, no máximo, 6 semanas entre elas. Idealmente, a vacinação deve estar completa na primavera, antes da principal época de transmissão da *Leptospira hardjo*.

Vacinação de reforço:

A revacinação com uma única dose deve ser administrada anualmente.

Se a primovacinação (primeira e segunda dose) for administrada depois da primavera, o primeiro reforço deve ser administrado na primavera seguinte e depois anualmente.

Vacinação de bovinos jovens:

Se os vitelos são inoculados antes dos 5 meses de idade, deve ser administrada outra primovacinação nessa idade, uma vez que, caso contrário, os anticorpos de origem materna podem interferir com a resposta imunitária.

Os vitelos mais velhos que não sejam imediatamente expostos à infeção, podem ser vacinados em qualquer altura, mas aconselha-se uma vacinação completa antes da principal época de transmissão da *Leptospira*.

Para melhorar a fertilidade dos animais:

Para um benefício máximo, a primovacinação deve estar completa 12 meses após o diagnóstico de infertilidade causada por *Leptospira hardjo*.

9. Instruções com vista a uma administração correta

As seringas e agulhas devem estar esterilizadas, antes da administração.

Administrar por via subcutânea numa área limpa e seca da pele, tomando precauções contra as contaminações.

O frasco deve ser bem agitado antes da administração.

10. Intervalos de segurança

Zero dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar no frigorífico (2 °C – 8 °C).

Proteger da luz.

Não congelar.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: administrar imediatamente.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM n.º 578/97 DGV

Apresentações:

Caixa de cartão com 1 frasco de 20 ml (10 doses), 50 ml (25 doses) ou 100 ml (50 doses).

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

MSD Animal Health, Lda.
Edifício Vasco da Gama, n.º 19
Quinta da Fonte, Porto Salvo
2770-192 Paço de Arcos
Tel: +351 214 465 700

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Burgwedel Biotech GmbH
Im Langen Felde 5
30938 Burgwedel
Alemanha

Só pode ser administrado sob controlo do médico veterinário.